

ÓBITOS POR COVID-19 E DISPONIBILIDADE DE LEITOS EM UTI, POR 100 MIL HABITANTES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CIDADES DE GRANDE PORTE DO PARANÁ

DEATHS BY COVID-19 AND AVAILABILITY OF BEDS IN ICU, PER A 100 THOUSAND INHABITANTS: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN LARGE CITIES IN PARANÁ

Kellen Silva **Soares**^{1*}, João Vitor **Tavares**¹, Ana Paula Tavares **Yatsugafu**².

¹UNINGÁ - Centro Universitário Ingá, Maringá, PR, Brasil.

²Universidade da Região de Joinville, Joinville, SC, Brasil.

*kellenssoares98@gmail.com

RESUMO

A COVID-19 é uma doença infecciosa cujo agente etiológico é o SARS-CoV 2, membro da família dos coronavírus. Desde sua origem na China em 2019, a disseminação atingiu proporções globais. No Brasil o número absoluto de casos é de 5.140.863, e os óbitos acumulados ficam em 151.747. O objetivo do trabalho é realizar uma análise comparativa entre os Municípios Paranaenses de maior porte, o Estado e o país, verificando uma possível relação entre a estrutura física disponível, em termos do número de leitos em Unidades de Terapia intensiva (UTI) SUS e não SUS, com as taxas de óbitos e gravidade da doença. Os dados referentes ao número de casos e óbitos por COVID-19 abrangem até o dia 14 de outubro de 2020, sendo obtidos do Painel de Casos de Doença pelo Coronavírus 2019 do Ministério da Saúde (MS). Os dados populacionais são das estimativas do IBGE. O número de leitos de UTI SUS e não SUS, referentes às UTIs Adulto I, II, II COVID-19 e III disponíveis em agosto de 2020, foram extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/Datasus). A gravidade da doença foi mensurada com o número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), retirados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). O cálculo de leitos, óbitos e pacientes com SRAG por 100 mil habitantes, foram feitos utilizando o programa Microsoft Excel. Em relação a 100 mil habitantes, o Brasil possui 25 leitos de UTI (12 SUS e 13 não SUS), e 72 óbitos. O Paraná tem disponível 26 leitos (16 SUS e 10 não SUS) e mortes em 42. Dentre as cidades, Curitiba apresenta 40 leitos (27 SUS e 13 não SUS) e 70 óbitos e Maringá 53 leitos (28 SUS e 25 não SUS) e 31 óbitos. Cascavel, Londrina e Foz do Iguaçu, possuem número de leitos e óbitos de, respectivamente, 45 leitos (19 SUS e 26 não SUS) e 45 óbitos, 49 leitos (19 SUS e 30 não SUS) e 46 óbitos, e 41 leitos (27 SUS e 14 não SUS) e 46 óbitos. Ponta Grossa conta com 30 leitos (13 SUS e 17 não SUS) e 33 óbitos. Os casos de SRAG por COVID-19 foram 210 em relação ao Brasil, 400 no Paraná, 382 em Curitiba, 314 em Maringá, 644 em Londrina, 151 em Foz do Iguaçu e 192 em Ponta Grossa. Diante desses dados, conclui-se que há uma relação inversamente proporcional entre o número total de leitos em UTI e de óbitos acumulados, por 100 mil habitantes. Não se observou uma relação entre a proporção de leitos SUS ou não SUS e a de óbitos. Maringá possui o menor número de óbitos dentre as cidades comparadas, mas



tem a maior quantidade de leitos. Em contraposição, Curitiba tem uma proporção de apenas 40 leitos e 70 óbitos, o pior valor de óbitos relativos dentre as cidades analisadas. Ponta Grossa, apesar de possuir o menor número de leitos dentre as cidades, possui o segundo menor número de óbitos, possivelmente devido ao seu baixo número de casos de SRAG por COVID-19. No Paraná há 26 leitos, similar ao valor nacional, com 42 óbitos. No Brasil o quadro é mais dramático, com apenas 25 leitos e um total de 72 mortes.

Palavras-chave: COVID-19. Leitos. Óbitos. Paraná. UTI.